

# Acidentes de Trabalho 2015

**Serviço de Segurança e de Saúde no Trabalho**



**Leiria, 29 março de 2016**

## Índice

<b>1. Resumo dos Resultados Finais .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Apresentação/Discussão de resultados .....</b>	<b>7</b>
<b>2.1. Total de ocorrências .....</b>	<b>7</b>
<b>2.2. Evolução do número anual de acidentes de trabalho e taxa de Incidência....</b>	<b>8</b>
<b>2.3. Caracterização dos acidentados .....</b>	<b>10</b>
2.3.1. Sexo .....	10
2.3.2. Grupo Etário .....	11
2.3.3. Nível Habilitacional .....	13
2.3.4. Grupo Profissional .....	14
2.3.5. Relação Jurídica de Emprego.....	15
2.3.6. Tempo de Serviço nas Funções Correspondentes ao Grupo Profissional	16
2.3.7. Modalidade de Horário de Trabalho .....	17
2.3.8. Horário do turno.....	18
<b>2.4. Caracterização temporal e espacial dos acidentes .....</b>	<b>19</b>
2.4.1. Mês .....	19
2.4.2. Dia da semana .....	20
2.4.3. Horas.....	21
2.4.4. Dia do acidente face ao último dia de descanso semanal .....	22
2.4.5. Tempo decorrido entre a hora de entrada do acidentado e o momento da ocorrência.....	23
2.4.6. Local.....	24
<b>2.5. Caracterização do tipo de acidentes e consequências.....</b>	<b>26</b>
2.5.1. Acção que conduziu ao acidente.....	26
2.5.2. Agente Material.....	27
2.5.3. Consequências.....	28
2.5.4. Dias de trabalho perdidos, número de acidentes com baixa e índice de duração	29
2.5.5. Dias de trabalho perdidos por tipo de acidente.....	31
<b>2.6. Caracterização das lesões .....</b>	<b>32</b>
2.6.1. Natureza da Lesão. ....	32
2.6.2. Zona da Lesão .....	33

<b>2.7. Caracterização dos acidentes com risco biológico .....</b>	<b>34</b>
2.7.1. Tipo de Acidente.....	34
2.7.2. Agente Biológico.....	34
2.7.3. Tarefa que conduziu ao acidente .....	35
2.7.4. Conhecimento da fonte.....	36
<b>2.8. Tipo de Acidente por Tipo de Horário.....</b>	<b>37</b>
<b>2.9. Categoria Profissional por Tipo de Horário.....</b>	<b>38</b>
<b>2.10. Tipo de Acidente por Categoria Profissional .....</b>	<b>39</b>
<b>2.11. Tipo de Acidente por Tipo de Incapacidade.....</b>	<b>40</b>
<b>2.12. Categoria Profissional por Tipo de Incapacidade.....</b>	<b>41</b>
<b>2.13. Categoria Profissional por Natureza da Lesão .....</b>	<b>42</b>
<b>2.14. Tipo Acidente por Local do acidente .....</b>	<b>43</b>

## 1. Resumo dos Resultados Finais

Após análise dos resultados, conclui-se que:

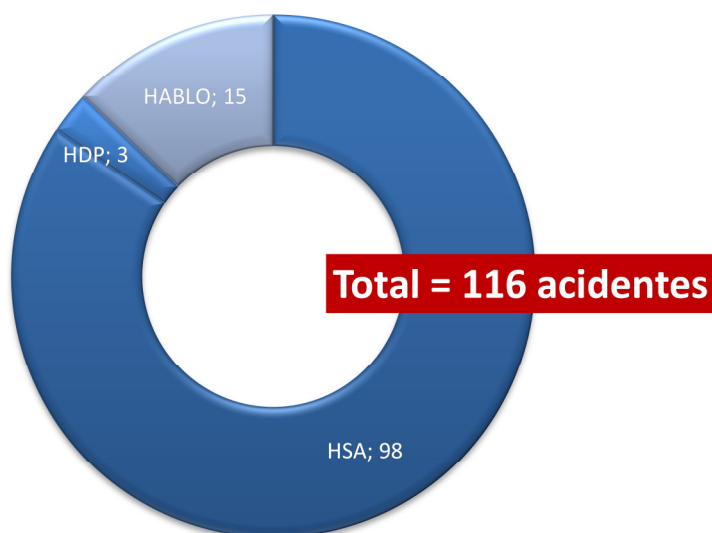
- Em 2015 registaram-se 116 acidentes de trabalho, tendo 48 acidentes originado incapacidade temporária absoluta, 4 acidentes incapacidade temporária parcial e em 64 acidentes não foi registada qualquer tipo de incapacidade;
- Verifica-se uma diminuição de 17,7% no número de acidentes comparando com o ano de 2014. Verifica-se também uma diminuição no índice de incidência (79,08 em 2014 e 61,24 em 2015).
- No HSA ocorreram 98 acidentes, no HDP 3 e no HABLO 15 acidentes.
- Perderam-se 1611 dias de trabalho devido a acidentes de trabalho, menos 15,6% que em 2014. O grupo profissional com maior número de dias de trabalho perdidos devido a acidentes de trabalho foi o de Assistente Operacional (975 dias), seguido dos Enfermeiros (395 dias). Verificou-se também que em 2015 a média de dias de trabalho perdidos por cada acidente de trabalho com baixa médica foi de 34 dias.
- Comparando com 2014 verifica-se que houve um aumento de cerca de 14% no número de acidentes com baixa, no entanto o índice de duração em 2015 é inferior cerca de 25% comparando com 2014.
- A maioria dos dias de trabalho perdidos deveram-se a acidentes relacionados com quedas de pessoas (629 dias de trabalho perdidos) seguido dos relacionados com esforço excessivo ou movimento em falso (267 dias de trabalho perdidos);

- O grupo profissional onde se registaram mais acidentes foi o de assistente operacional (50 acidentes; 43,1%), seguido do de enfermeiro (45 acidentes; 38,8%);
- O corte/picada com material potencialmente contaminado foi a causa de acidente de trabalho mais frequente (38,8%). Os enfermeiros são o grupo profissional onde se registaram mais ocorrências deste tipo, representando 66,7% dos acidentes
- O corte/picada com material potencialmente contaminado é a principal causa de acidente no Serviço de Urgência Geral, nos serviços de internamento e no bloco operatório do HSA;
- A administração de terapêutica injectável foi a principal tarefa que conduziu a acidentes com material perfuro-cortante;
- Entre os assistentes operacionais as principais causas de acidente foram as quedas (26,0%) seguido da mobilização de utentes (14%);
- As feridas de picada/corte são o tipo de lesão mais frequente (39,0%) o que é justificado pelo facto de os cortes/picadas com material potencialmente contaminado ter sido a principal causa de acidentes. Pelo mesmo motivo, as mãos são a zona do corpo onde ocorreram mais lesões;
- Os serviços de internamentos foram os locais onde ocorreram mais acidentes (39,7%) tendo sido no serviço de Medicina do HABLO (15,2%) onde se verificou o maior número de participações de acidentes;
- Os dados evidenciam que 49% dos acidentes ocorreram entre os trabalhadores com mais tempo de serviço (tempo de serviço superior a 10 anos);

- O mês com maior número de ocorrências foi o mês de outubro. Por outro lado, registaram-se menos ocorrências no mês de maio;
- As segundas-feiras foram os dias com maior frequência de acidentes (18%). Os dias onde se registaram o menor número de acidentes foram os domingos (10% das ocorrências);
- A maioria dos acidentes ocorreu entre 1ª e a 3ª hora de trabalho cumpridas.

## 2. Apresentação/Discussão de resultados

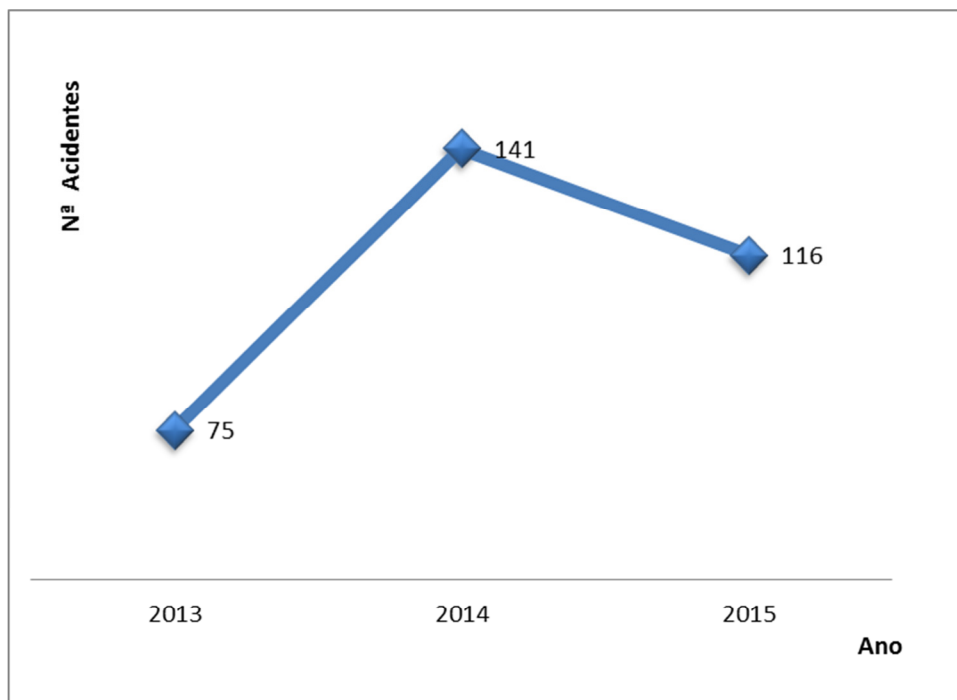
### 2.1. Total de ocorrências



**Figura 1.** - Número de ocorrências em 2015

Em 2015 ocorreram 116 acidentes de trabalho, sendo que 98 registaram-se no HSA, 15 no HABLO e 3 no HDP.

## 2.2. Evolução do número anual de acidentes de trabalho e taxa de Incidência



**Figura 2.** - Evolução anual do número de acidente

**Tabela 1.** - Evolução anual do número de acidentes

Local	Número de Acidentes			Δ (2015-2014)
	2013*	2014	2015	
Hospital de Santo André	68	109	98	-10,1%
Hospital Distrital de Pombal	4	11	3	-72,7%
Hospital de Alcobaça Bernardino Lopes de Oliveira	3	21	15	-28,6%
<b>Total</b>	<b>75</b>	<b>141</b>	<b>116</b>	<b>-17,7%</b>

\* - Os dados referentes ao HABLO são relativos apenas aos meses de SET2013 a DEZ2013



Tabela 2. - Evolução anual do índice de incidência do CHL

<b>Ano</b>	<b>Nº de efectivos</b>	<b>Número de acidentes</b>	<b>Índice de Incidência</b>
2013*	1694	75	44,27
2014	1783	141	79,08
2015	1894	116	61,24

\* - Os dados referentes ao HABLO são relativos apenas aos meses de SET2013 a DEZ2013

Evolução anual do índice incidência por hospital

<b>Local</b>	<b>Índice de Incidência</b>		
	<b>2013*</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>
Hospital de Santo André	47,22	71,94	59,86
Hospital Distrital de Pombal	29,41	85,27	23,07
Hospital de Alcobaça Bernardino Lopes de Oliveira	25,42	151,07	118,11

\* - Os dados referentes ao HABLO são relativos apenas aos meses de SET2013 a DEZ2013

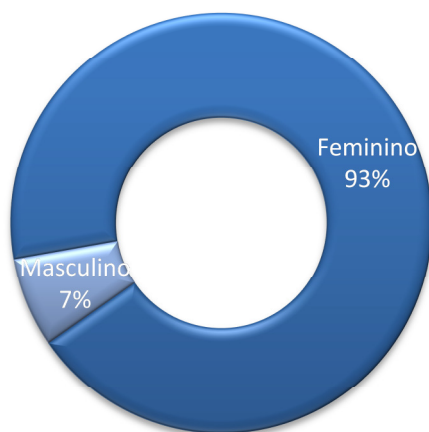
Verificou-se um decréscimo de 17,7 % no número de ocorrências registadas, face ao ano anterior.

O índice de incidência, número de acidentes por cada mil trabalhadores, desceu face ao valor registado em 2014.

O maior índice de incidência verificou-se no HABLO (118,11), e o menor no HDP (23,07).

## **2.3. Caracterização dos acidentados**

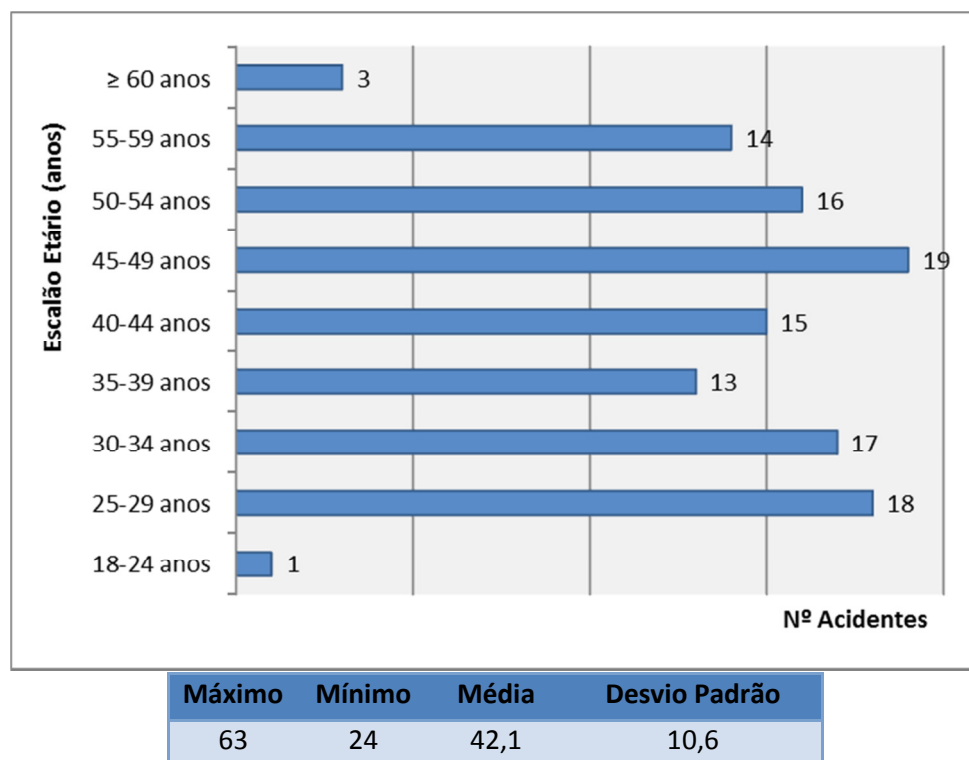
### **2.3.1. Sexo**



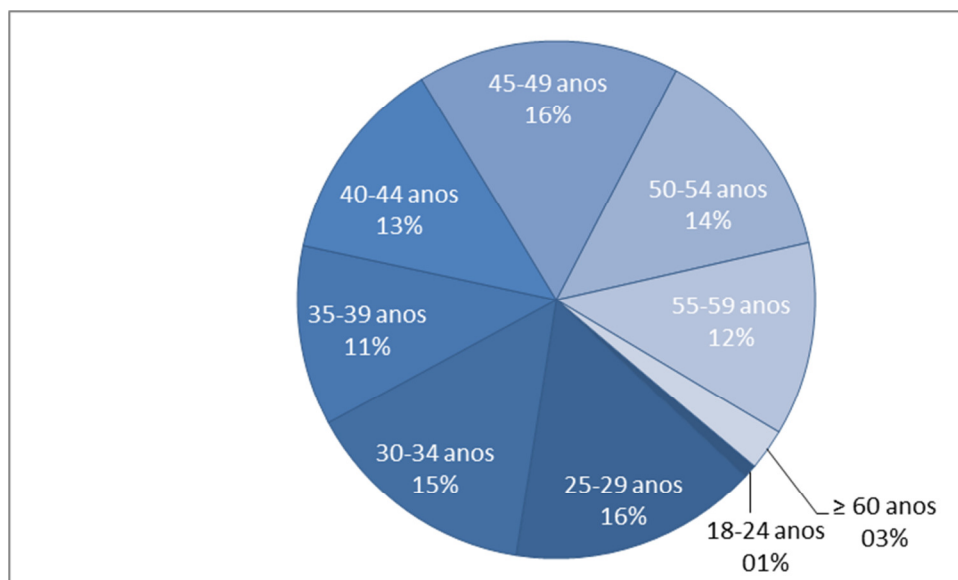
**Figura 3.** - Distribuição dos acidentes por sexo (%)

Da análise da figura 3 verifica-se que 93% dos acidentes ocorreram entre profissionais do sexo feminino e 7% em profissionais do sexo masculino.

### 2.3.2. Grupo Etário



**Figura 4.** - Distribuição do número de acidentes por escalão etário, valor máximo, valor mínimo, média e desvio padrão

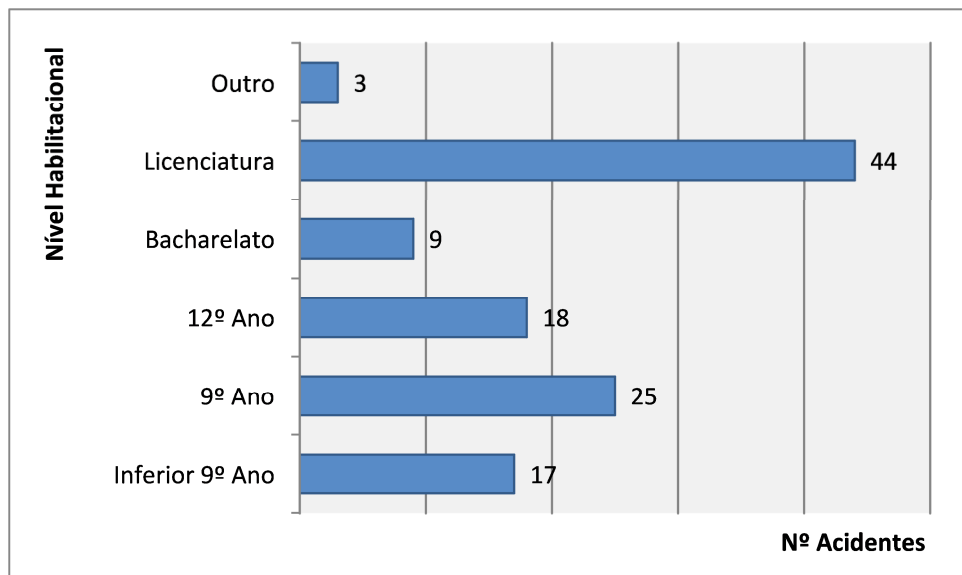


**Figura 5.** - Distribuição da percentagem de acidentes por escalão etário

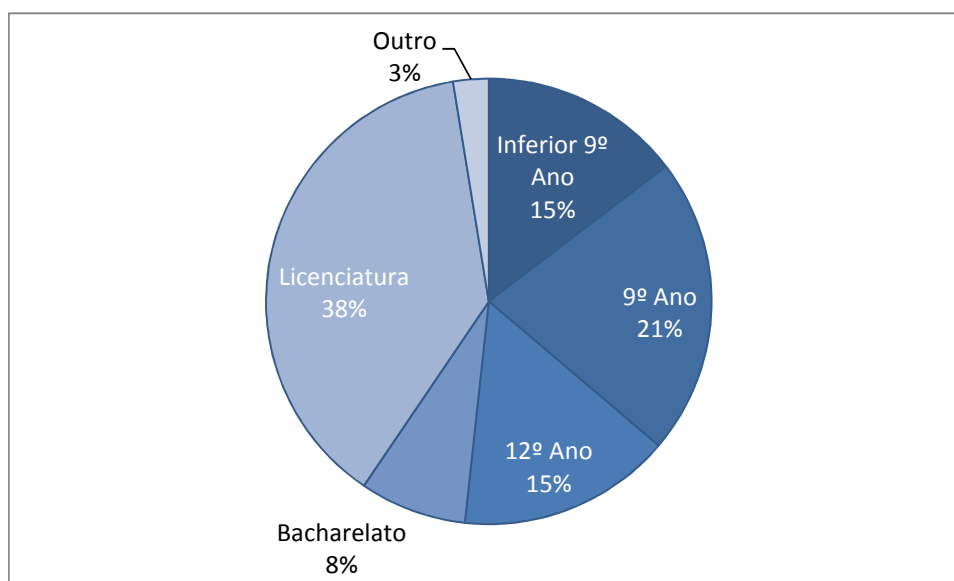
Pela análise das figuras 4 e 5, verifica-se que o escalão etário onde se registaram mais acidentes foi o dos 45-49 anos (19 acidentes; 16%), e o escalão etário onde se registam menos acidentes foi o dos 18-24 anos (1 acidente; 1%)

Verifica-se também que o acidentado mais velho tinha 63 anos e o acidentado mais jovem 24 anos, sendo a média das idades de todos os acidentados de 42,1 anos.

### 2.3.3. Nível Habilitacional



**Figura 6.** - Distribuição do número de acidentes pelo nível habilitacional do acidentado



**Figura 7.** - Distribuição da percentagem de acidentes por nível habilitacional

Pela análise das figuras 6 e 7, verifica-se que 38% dos acidentes registam-se em trabalhadores licenciados e 21% em trabalhadores com um nível habilitacional até ao 9º ano de escolaridade.

#### 2.3.4. Grupo Profissional

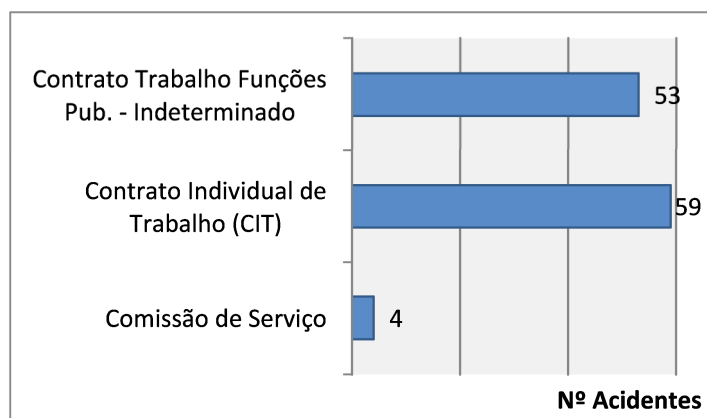
Tabela 3. - Evolução anual do índice incidência por hospital

Grupo Profissional	Número de Acidentes			% relativa 2015	Δ (2015-2014)
	2013	2014	2015		
Assistente Operacional	38	51	50	43,1	-1,9%
Enfermeiro	21	64	45	38,8	-29,7%
Médico	8	13	9	7,8	-30,8%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	5	6	9	7,8	50,0%
Assistente Técnico	1	6	2	1,7	-66,7%
Técnico Superior	2	1	1	0,9	0%

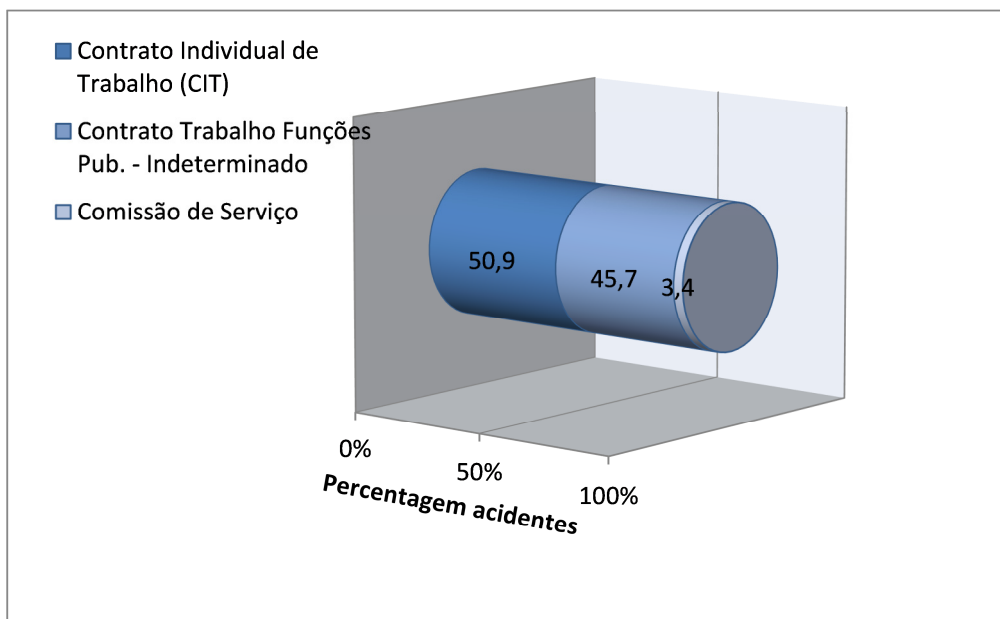
Pela análise tabela 3, verifica-se que o grupo profissional onde se registou o maior número de acidentados foi o de Assistente Operacional (50 acidentes; 43%), seguido dos Enfermeiros (45 acidentes; 39%).

Verificou-se que relativamente ao ano anterior o número de acidentes entre médicos e enfermeiros decresceu 30,8% e 29,7% respectivamente. Entre os técnicos de diagnóstico e terapêutica o número de acidentes subiu 50% face ao ano anterior.

### 2.3.5. Relação Jurídica de Emprego.



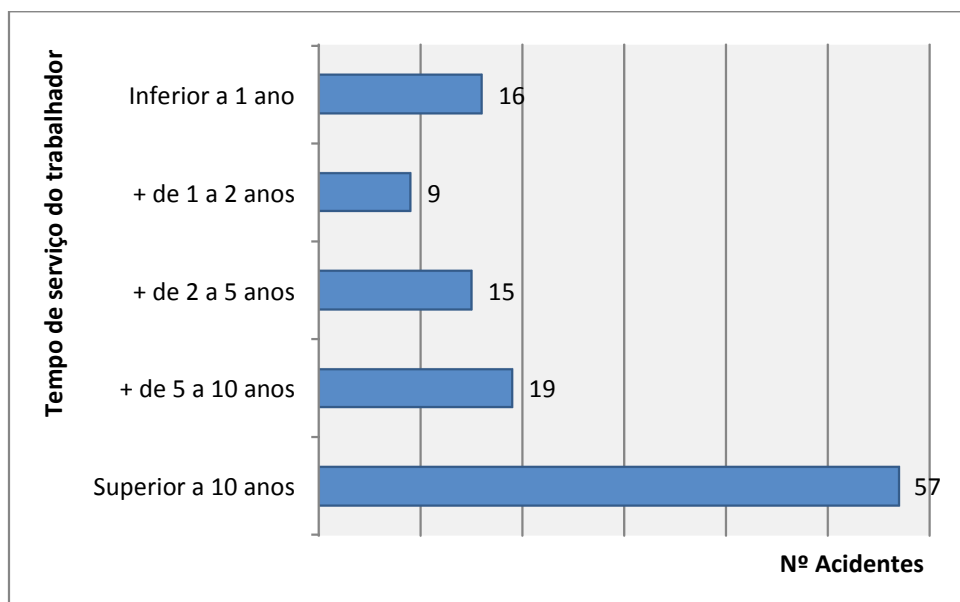
**Figura 8.** - Distribuição do número de acidentes pela relação jurídica de emprego



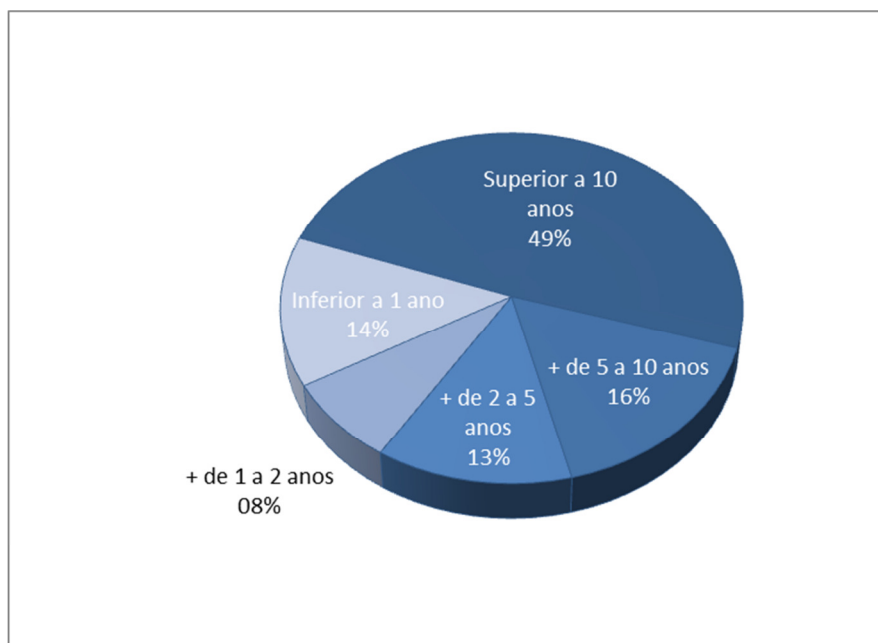
**Figura 9.** - Distribuição percentagem de acidentes pela relação jurídica de emprego

Verifica-se que a maioria dos acidentes (50,9%) ocorreram em trabalhadores com contrato individual de trabalho e que 45,7% em trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas.

### 2.3.6. Tempo de Serviço nas Funções Correspondentes ao Grupo Profissional



**Figura 10.** - Distribuição do número de acidentes pelo tempo de serviço do trabalhador

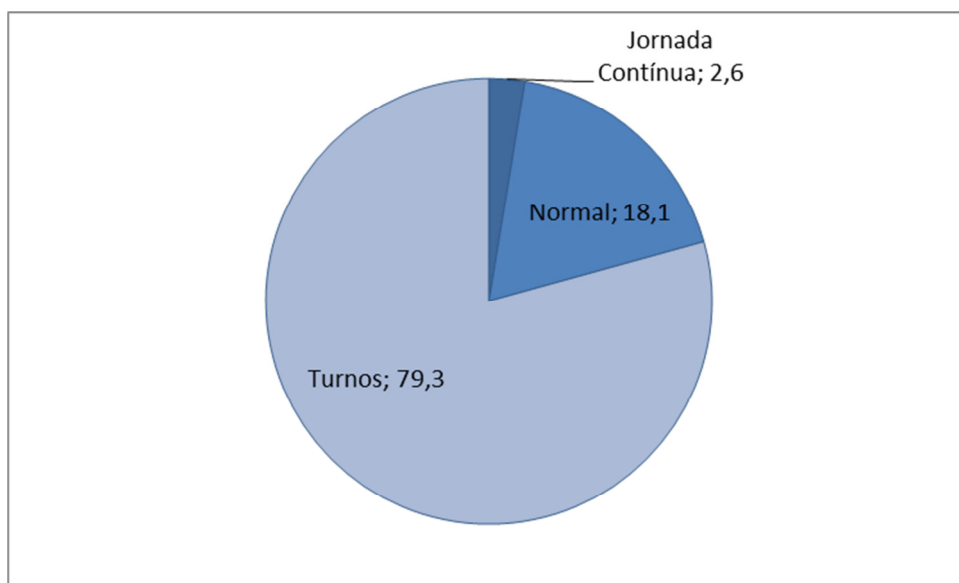


**Figura 11.** - Distribuição da percentagem de acidentes pelo tempo de serviço do trabalhador

Pela análise das figuras 10 e 11, constata-se que 49% dos acidentes ocorreram entre trabalhadores com mais tempo de serviço (tempo de serviço superior a 10 anos).



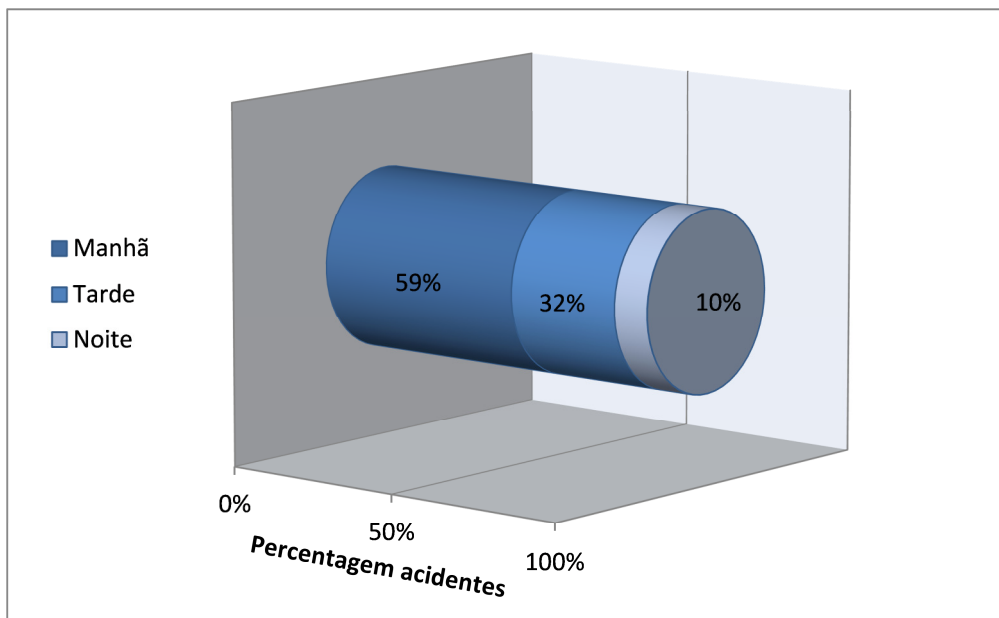
### 2.3.7. Modalidade de Horário de Trabalho



**Figura 12.** - Distribuição da percentagem de acidentes pelo tipo de horário

Verificou-se que, 79,3% dos acidentes registados ocorreram em trabalhadores que trabalham em regime de horário por turnos e que 18,1% em trabalhadores com regime de horário normal.

### 2.3.8. Horário do turno

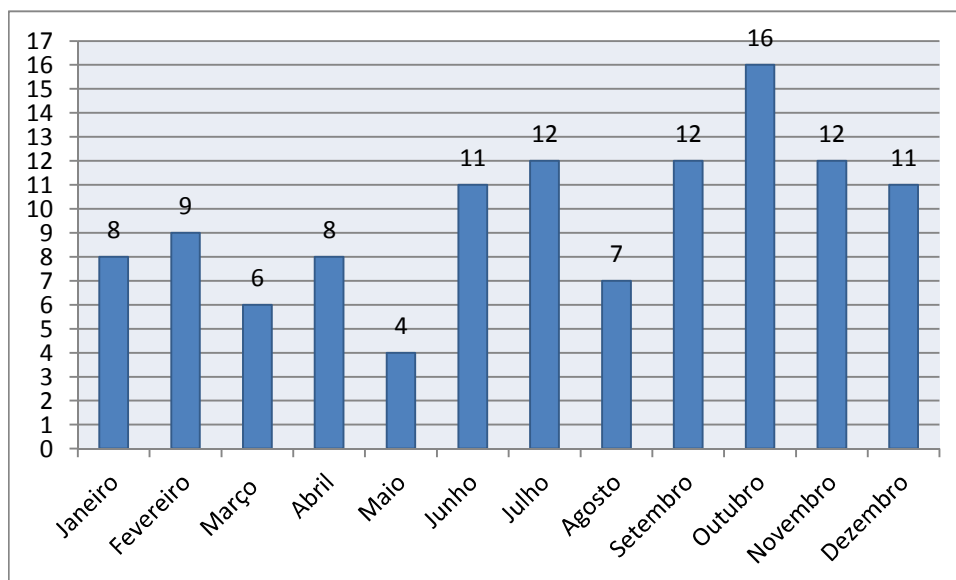


**Figura 13.** - Distribuição da percentagem de acidentes pelo tipo de horário do turno

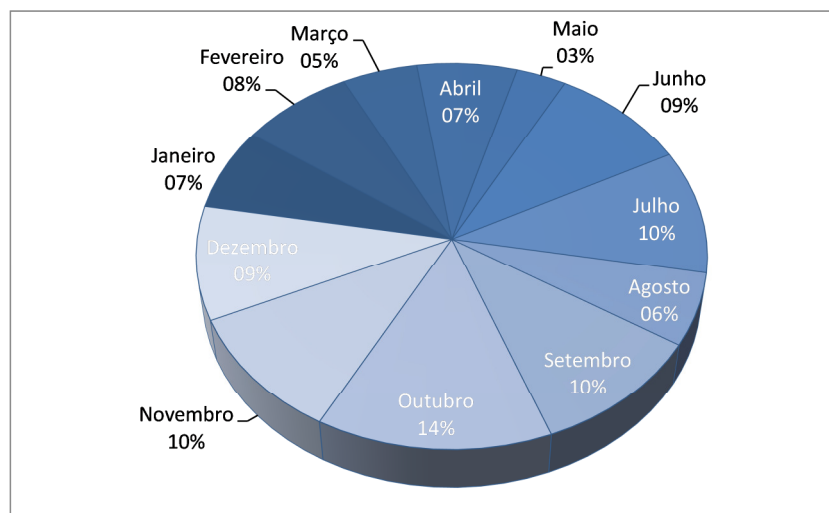
Dos 92 acidentes ocorridos em trabalhadores que trabalham em regime de turnos, 59% (54 acidentes) ocorreram no turno da manhã; 32% (29 acidentes) no turno da tarde e 10% (9 acidentes) no turno da noite.

## 2.4. Caracterização temporal e espacial dos acidentes

### 2.4.1. Mês



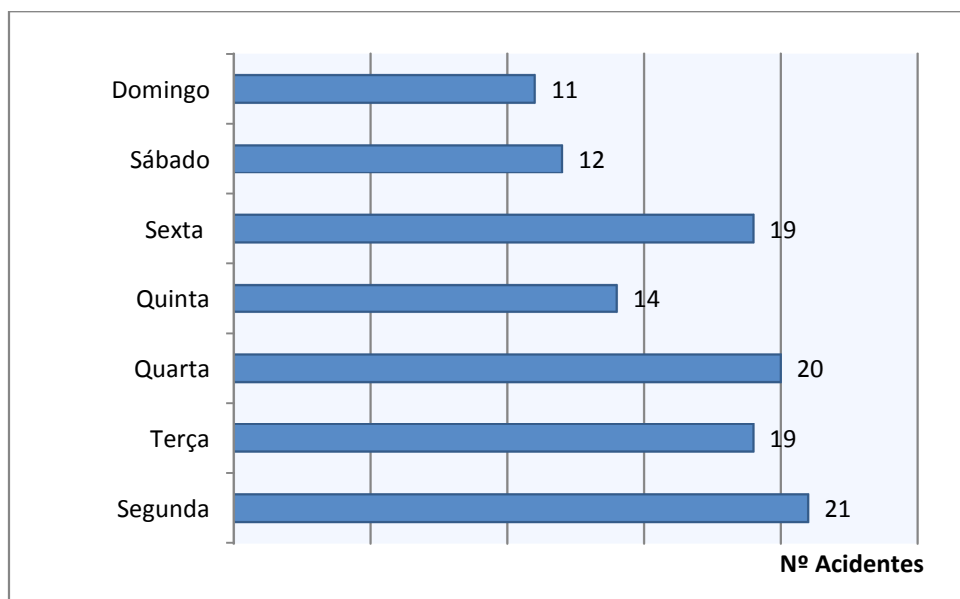
**Figura 14.** - Distribuição do número de acidentes pelo mês da ocorrência



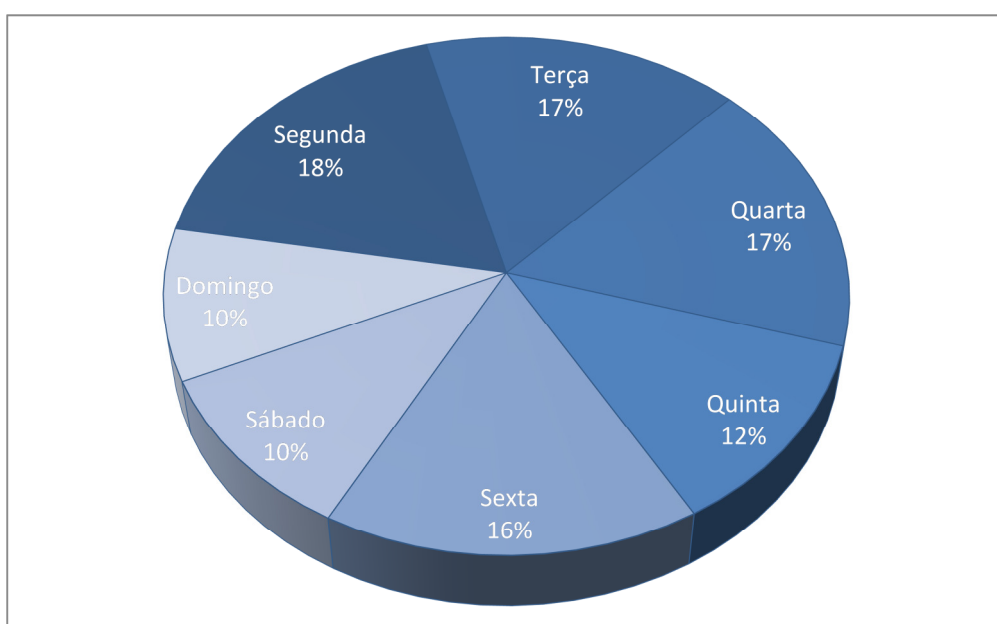
**Figura 15.** - Distribuição da percentagem de acidentes pelo mês da ocorrência

Pela análise das figuras 14 e 15 é possível verificar que o mês com maior número de ocorrências foi o mês de outubro. Por outro lado, registaram-se menos ocorrências no mês de maio.

#### 2.4.2. Dia da semana



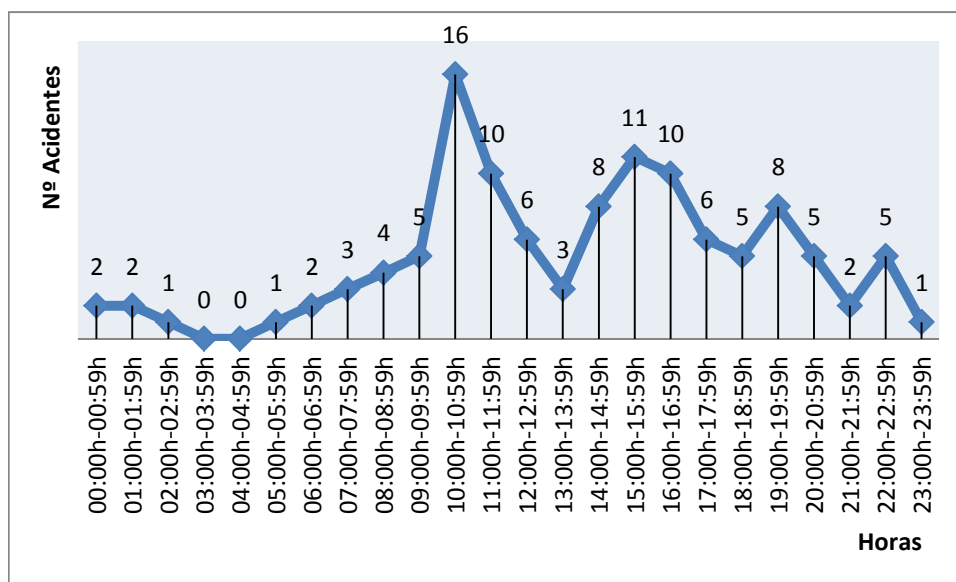
**Figura 16.** - Distribuição do número de acidentes pelo dia da ocorrência



**Figura 17.** - Distribuição da percentagem de acidentes pelo dia da ocorrência

Pela análise das figuras 16 e 17 verifica-se as segundas-feiras foram os dias com maior frequência de acidentes (18%). Os dias onde se registaram o menor número de acidentes foram os domingos (10% das ocorrências).

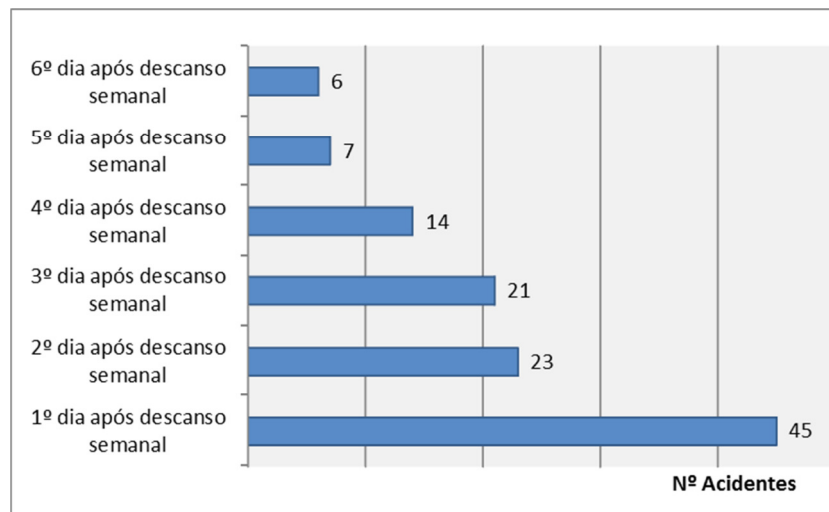
### 2.4.3. Horas



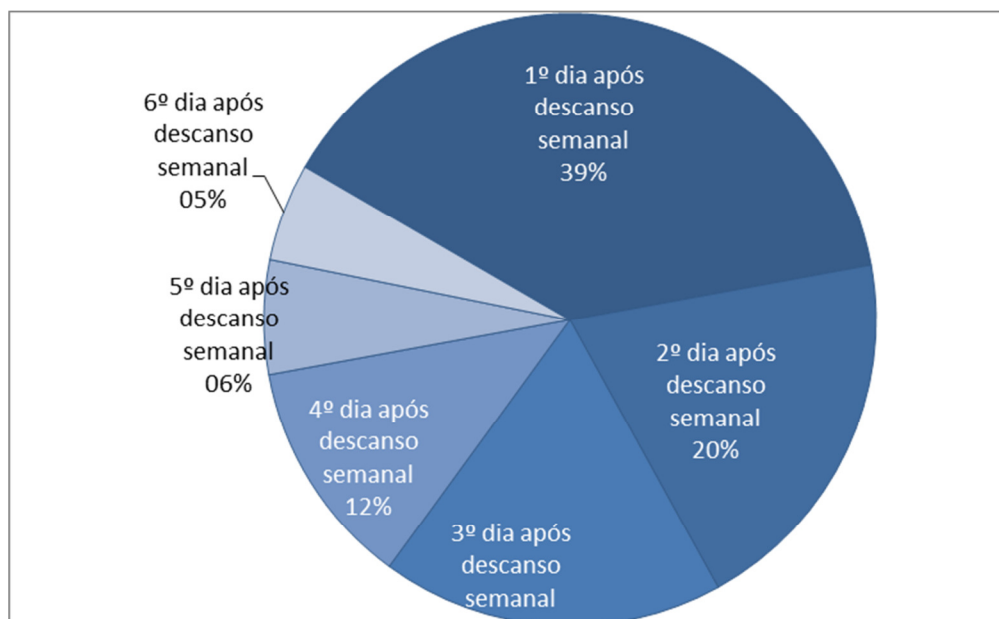
**Figura 18.** - Distribuição do número de acidentes pela hora de ocorrência

Pela análise da figura 18, verifica-se que o “pico” dos acidentes ocorreu entre as 10:00h e as 10:59h.

#### 2.4.4. Dia do acidente face ao último dia de descanso semanal



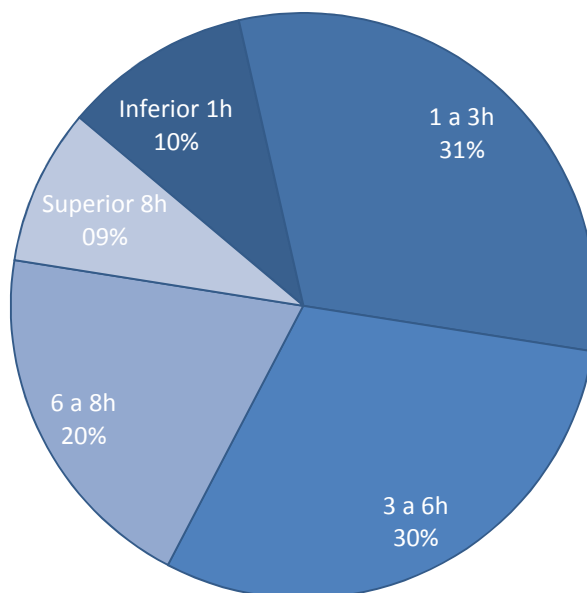
**Figura 19.** - Distribuição do número de acidentes pelo dia do acidente face ao último dia de descanso semanal



**Figura 20.** - Distribuição percentagem de acidentes de acidentes pelo dia do acidente face ao último dia de descanso semanal

Constata-se que houve maior registo de ocorrências no 1º dia após o descanso semanal (39%) e menor número de ocorrências no 6º dias após descanso semanal (5%).

2.4.5. Tempo decorrido entre a hora de entrada do acidentado e o momento da ocorrência



**Figura 21.** - Distribuição percentagem de acidentes pelo tempo decorrido entre a hora de entrada do sinistrado e o momento da ocorrência

Verificou-se que a maioria dos acidentes aconteceram 1 a 3 horas depois do trabalhador ter entrado ao serviço.

#### 2.4.6. Local

Tabela 4. - Distribuição dos acidentes pelo local da ocorrência

Local	Número de Acidentes			% relativa 2015
	2013	2014	2015	
Internamento	21	43	46	39,7
HSA - Urgência Geral	9	23	14	12,1
HSA - Áreas Comuns	5	10	12	10,3
HSA - Cirurgia Ambulatório	2	2	7	6,0
HSA - Bloco Operatório	6	5	5	4,3
HSA - Consultas Externas	7	6	4	3,4
Exterior	5	5	3	2,6
HSA - Lab. Pat. Clínica	--	2	3	2,6
HSA - Bloco de Partos	2	8	2	1,7
HSA - Esterilização	2	2	2	1,7
HSA - Téc. Gastro	--	1	2	1,7
HSA - UICD	--	3	2	1,7
HABLO - Laboratório	--	--	2	1,7
HABLO - Urgência	1	5	2	1,7
HSA - Arquivo Clínico	1	2	1	0,9
HSA - Casa Mortuária	1	2	1	0,9
HSA - Farmácia	3	--	1	0,9
HSA - Hospital de Dia	--	--	1	0,9
HSA - M. F. Reabilitação	--	1	1	0,9
HSA - UIDEPP	--	--	1	0,9
HSA - Urgência Obstetrícia	1	--	1	0,9
HSA - Urgência Pediátrica	1	1	1	0,9
HDP - Urgência	1	2	1	0,9
HABLO - M. F. Reabilitação	--	--	1	0,9

Pela análise da Tabela 4, verifica-se que 39,7% dos acidentes foram registados nos serviços de Internamento. Verifica-se que 12,1% dos acidentes ocorridos em 2015 foram registados no serviço de Urgência Geral do HSA.



**Tabela 5. - Distribuição dos acidentes pelos serviços do Internamento**

Local	Número de Acidentes			% relativa 2015
	2013	2014	2015	
HABLO- Medicina	1	6	7	15,2
HSA - Especialidades Cirúrgicas	2	--	5	10,9
HSA - Ortopedia II	2		5	10,9
HSA - Cirurgia II	1	2	4	8,7
HSA - Gastromedicina	3	9	4	8,7
HSA - Medicina II	3	4	4	8,7
HSA - Cirurgia I	--	2	3	6,5
HABLO - Cirurgia	--	3	3	6,5
HSA - Ginecologia	1	1	2	4,3
HSA - Psiquiatria	--	3	2	4,3
HSA - SMI	2	--	2	4,3
HDP - Medicina	2	4	2	4,3
HSA - Medicina I	2	3	1	2,2
HSA - Obstetrícia	--	--	1	2,2
HSA - Ortopedia I	--	3	1	2,2

Dos acidentes ocorridos nos serviços de internamento verifica-se que onde se registou o maior número de ocorrências foi o serviço de Medicina do HABLO.

## 2.5. Caracterização do tipo de acidentes e consequências

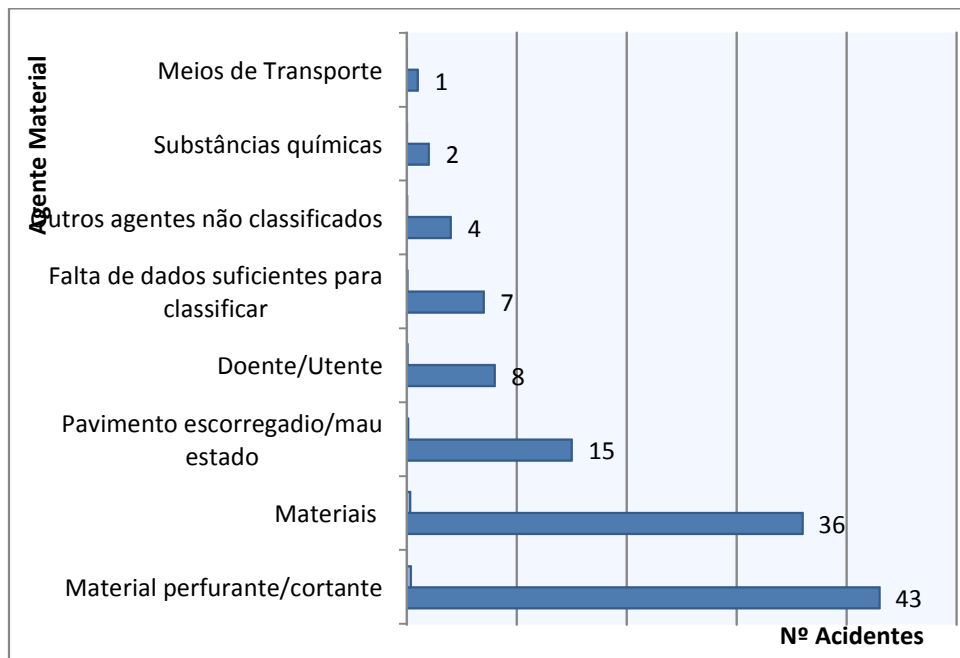
### 2.5.1. Acção que conduziu ao acidente

Tabela 6. - Acção que conduziu ao acidente

Forma do Acidente / Ano	Número de Acidentes			% relativa 2015
	2013	2014	2015	
Corte/Picada com material potencialmente contaminado	25	59	45	38,8
Queda de Pessoas	11	32	22	19,0
Esforço excessivo ou movimento em falso	4	6	10	8,6
Marcha sobre, choque contra, ou pancada por objectos	3	9	8	6,9
Movimentação de Doente/Utente	8	7	8	6,9
Exposição/contacto com substâncias químicas	5	2	6	5,2
Entalão em objecto	6	4	4	3,4
Outra forma de acidente não classificada	--	4	4	3,4
Queda de Objecto	2	1	4	3,4
Acidente Viação - "in itinere"	5	3	3	2,6
Agressão por doente/familiar	3	7	1	0,9
Movimentação de Cargas	--	2	1	0,9

Analisando a tabela 6 constata-se que 38,8% das ocorrências registadas em 2015 no CHL deveram-se a cortes/picadas com material potencialmente contaminado. A segunda causa de ocorrência mais registada foi a queda de pessoas representando 19,3% das participações.

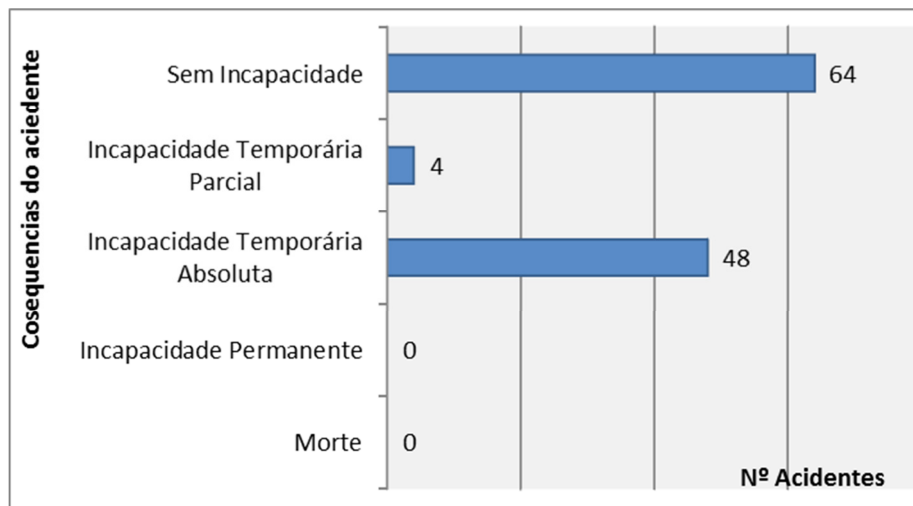
### 2.5.2. Agente Material



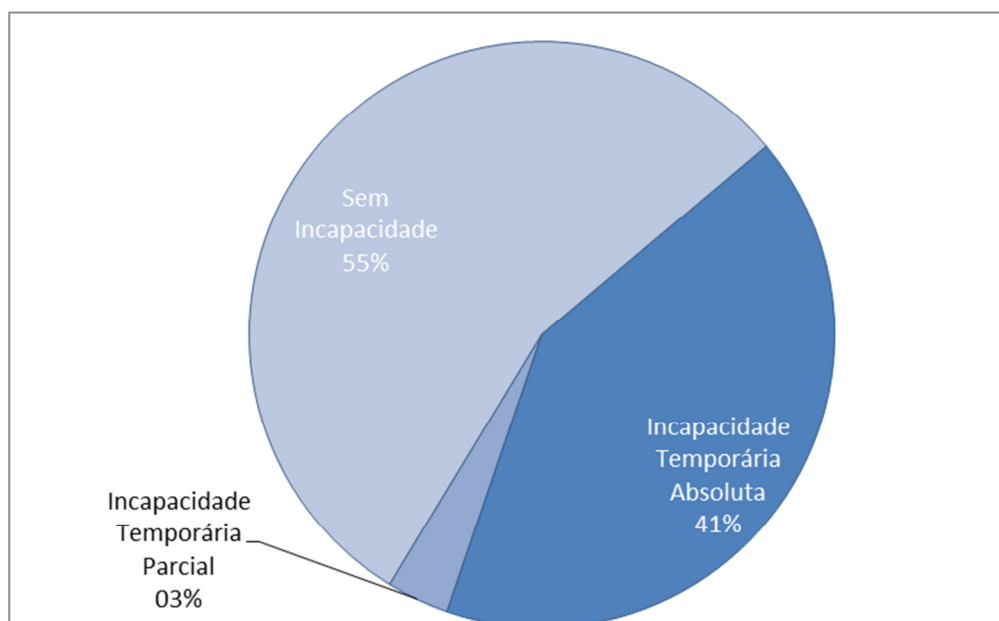
**Figura 22.** - Distribuição do número de acidentes pelo agente material

Pela análise da figura 22 verifica-se que os materiais perfuro-cortantes foram a causa do maior número de acidentes (43 acidentes)

### 2.5.3. Consequências



**Figura 23.** - Distribuição do número de acidentes pela consequência



**Figura 24.** - Distribuição da percentagem de acidentes pela consequência

Verifica-se que 41% dos acidentes originaram incapacidade temporária absoluta. A percentagem de acidentes sem incapacidade foi de 55%. Não se registaram acidentes mortais nem com incapacidade permanente.

#### 2.5.4. Dias de trabalho perdidos, número de acidentes com baixa e índice de duração

Tabela 7. - Dias de trabalho perdido

	2013	2014	2015	Δ (2015-2014)
<b>Dias de trabalho perdidos</b>	<b>689</b>	<b>1909</b>	<b>1611</b>	<b>-15,6%</b>
Assistente Técnico	--	120	--	-100%
Assistente Operacional	536	1167	975	-16,5%
Enfermeiro	152	361	395	9,4%
Médico	--	174	43	-75,3%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1	59	198	235,6%
Técnico Superior	--	28	--	-100%

Pela análise da tabela 7, verifica-se que durante o ano de 2015 perderam-se 1611 dias de trabalho. A categoria profissional com maior número de dias de trabalho perdidos devido a acidentes de trabalho foi a de Assistente Operacional (975 dias), seguido dos Enfermeiros (395 dias). Face a 2014 verificou-se um decréscimo de 15,6% no número de dias de trabalho perdido. De salientar que entre os técnicos de diagnóstico e terapêutica o número de dias de trabalho perdidos subiu 235,6% face ao ano anterior. Já entre os médicos regista-se uma diminuição de 75,3%.

Tabela 8. - Número de acidentes com baixa

	2013	2014	2015	Δ (2015-2014)
<b>Número de acidentes com baixa</b>	<b>31</b>	<b>42</b>	<b>48</b>	<b>14,3%</b>
Assistente Técnico	--	3	--	-100%
Assistente Operacional	25	22	33	50%
Enfermeiro	5	12	10	16,7%
Médico	0	1	1	0%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1	3	4	33,3%
Técnico Superior	0	1	0	-100%

Registaram-se 48 acidentes com baixa, 33 acidentes por assistentes operacionais, 10 por enfermeiros, 4 por Técnico de Diagnóstico e Terapêutica e 1 por médico. Verifica-se que face a 2014, o número de acidentes com baixa aumentou 14,3%.

Tabela 9. - Índice de Duração

	2013	2014	2015	Δ (2015-2014)
<b>Índice de Duração (ID)</b>	<b>22</b>	<b>45,5</b>	<b>34</b>	<b>-25,3%</b>
Assistente Técnico	--	40,0	--	-100%
Assistente Operacional	21,4	53,0	29,5	-44,3%
Enfermeiro	30,4	30,1	39,5	31,22%
Médico	--	174,0	43,0	-75,28%
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	1,0	19,7	49,5	151,3%
Técnico Superior	--	28,0	--	-100%

O Índice de Duração (ID) é um indicador utilizado para quantificar o tempo médio de duração das Incapacidades Temporárias Absolutas por acidente. Em 2015 o Índice de Duração foi de 34 dias, isto é, em média cada acidente de trabalho com incapacidade temporária absoluta originou 34 dias de trabalho perdido.

Analisando o Índice de Duração (ID) por categoria profissional verifica-se que a categoria profissional com maior índice é a de Técnico de diagnóstico e terapêutica (49,5 dias), seguida pela categoria de médico (43,0 dias).

## 2.5.5. Dias de trabalho perdidos por tipo de acidente

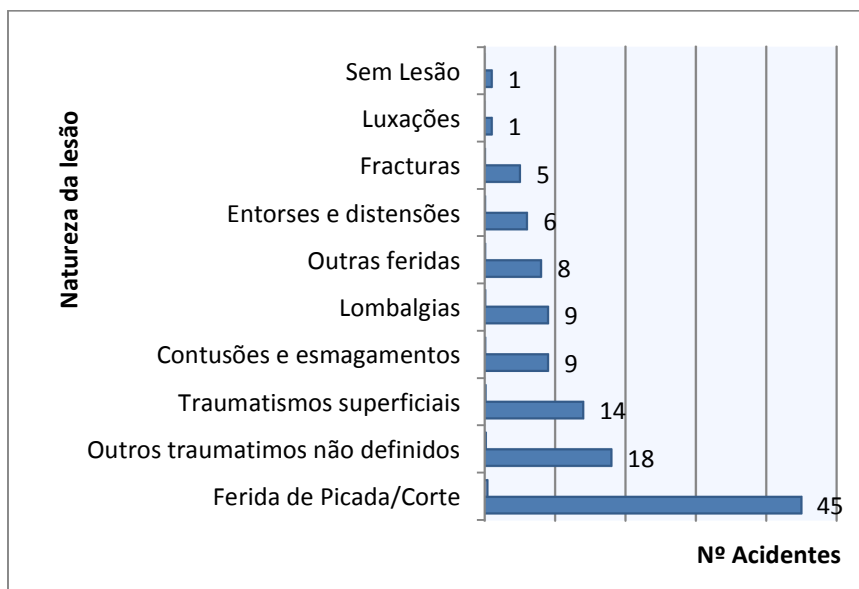
Tabela 10. - Dias de trabalho por tipo de acidentes

Tipo de Acidente	Dias perdidos			% relativa 2015
	2013	2014	2015	
Queda de Pessoas	141	922	629	39,0
Esforço excessivo ou movimento em falso	48	121	267	16,6
Acidente Viação - "in itinere"	99	141	243	15,1
Marcha sobre, choque contra, ou pancada por objectos	12	137	154	9,6
Movimentação de Doente/Utente	188	400	117	7,3
Entalão em objecto	93	79	62	3,8
Queda de Objecto	16	--	61	3,8
Outra forma de acidente não classificada	--	15	30	1,9
Corte/Picada com material potencialmente contaminado	--	2	28	1,7
Exposição/contacto com substâncias químicas	--	--	15	0,9
Movimentação de Cargas	--	19	5	0,3

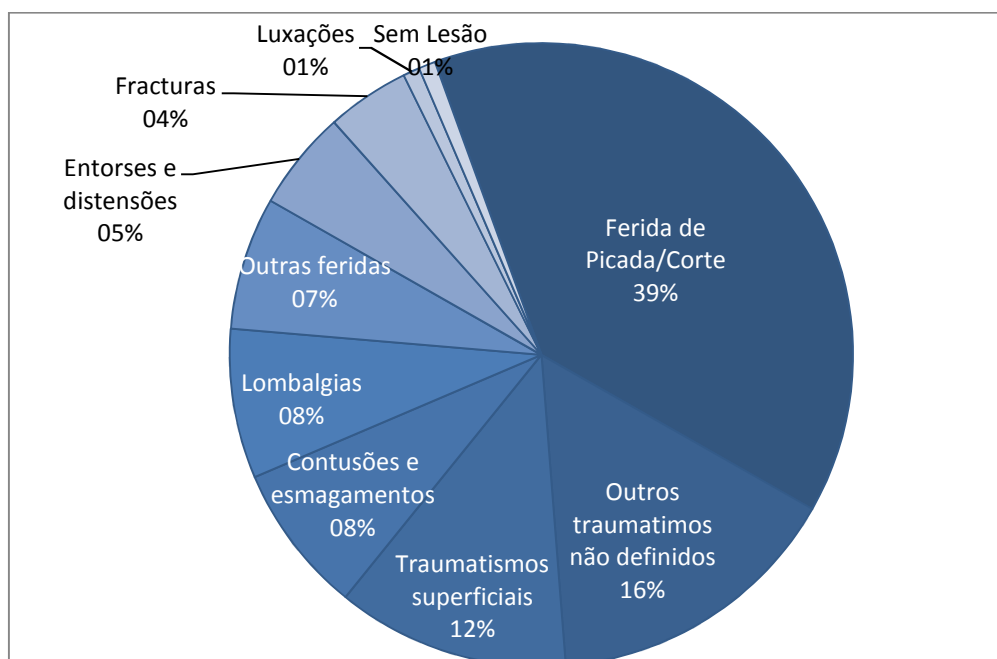
Pela análise da tabela 10 verifica-se que a maioria dos dias de trabalho perdido deveu-se a acidentes relacionados com a queda de pessoas (629 dias de trabalho perdidos) seguidos dos relacionados com o esforço excessivo ou movimentos em falso (267 dias de trabalho perdidos).

## 2.6. Caracterização das lesões

### 2.6.1. Natureza da Lesão.



**Figura 25.** - Distribuição do número de acidentes pela natureza da lesão

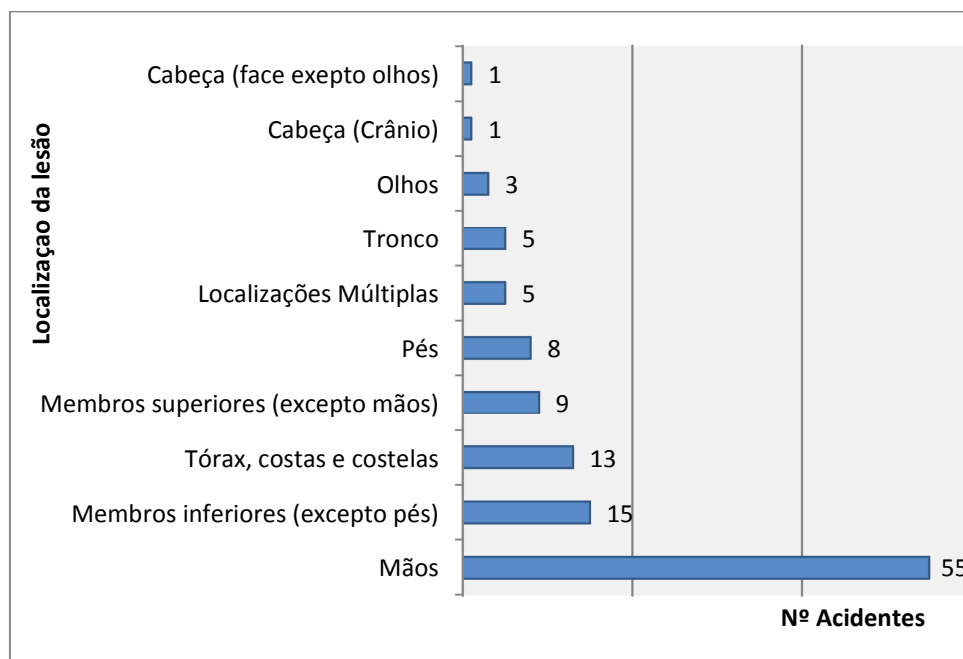


**Figura 26.** - Distribuição da percentagem de acidentes pela natureza da lesão

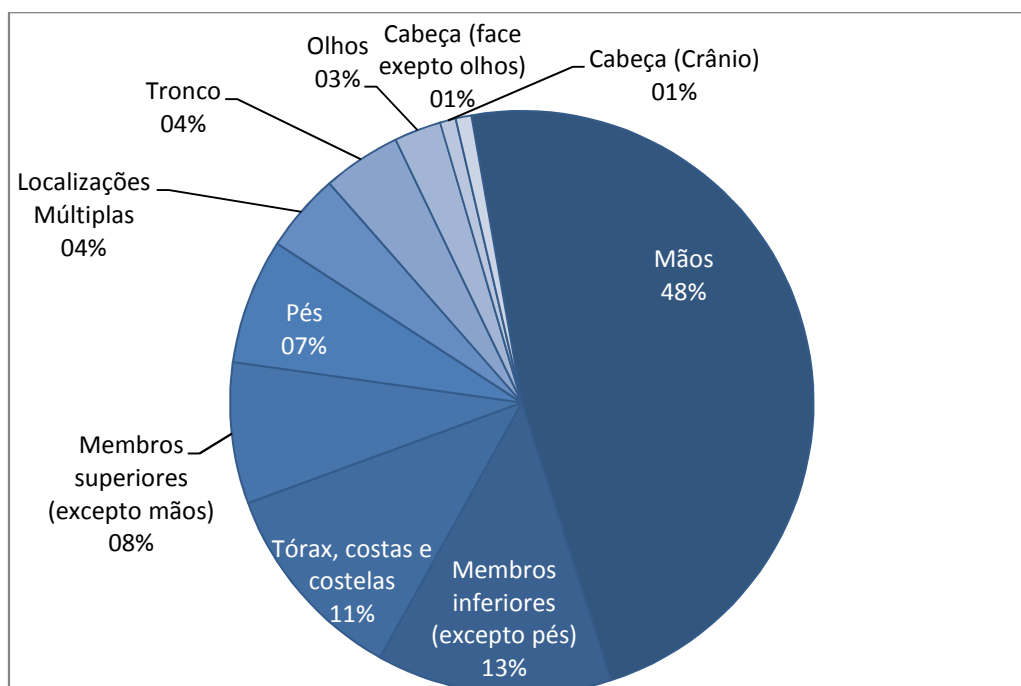
Pela análise das figuras 25 e 26, verifica-se que o tipo de lesão mais frequente foi a ferida de picada/corte (39%).



## 2.6.2. Zona da Lesão



**Figura 27.** - Distribuição do número de acidentes zona da lesão



**Figura 28.** - Distribuição da percentagem de acidentes pela zona da lesão

Pela análise das figuras 27 e 28, verifica-se que o maior número de lesões ocorre nas mãos (48%).

## 2.7. Caracterização dos acidentes com risco biológico

### 2.7.1. Tipo de Acidente

Tabela 11. - Tipo de acidente com risco biológico

Tipo de acidente com risco biológico	n	%
Mordedura	--	--
Corte/Picada	45	100
Projecção	--	--
Salpico	--	--

Pela análise dos dados referentes aos acidentes com risco biológico verifica-se que todos tiveram origem em corte/picada.

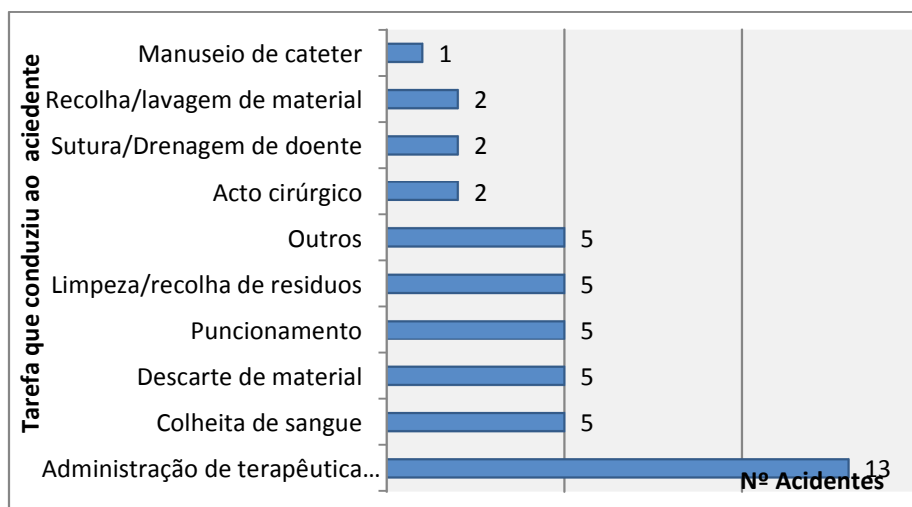
### 2.7.2. Agente Biológico

Tabela 12. - Tipo de acidente com risco biológico

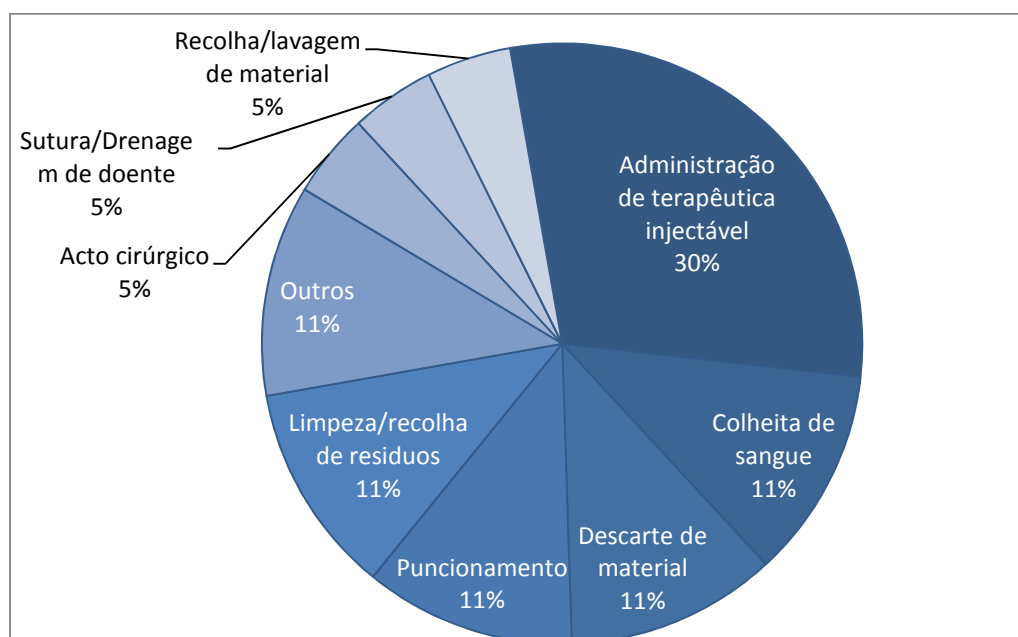
Agente Biológico	n.º	%
Saliva	--	--
Sangue e derivados	45	100
Urina	--	--
Outros	--	--
Saliva	--	--

Pela análise dos dados referentes aos acidentes com risco biológico verifica-se que a 100% teve como agente sangue e derivados.

### 2.7.3. Tarefa que conduziu ao acidente



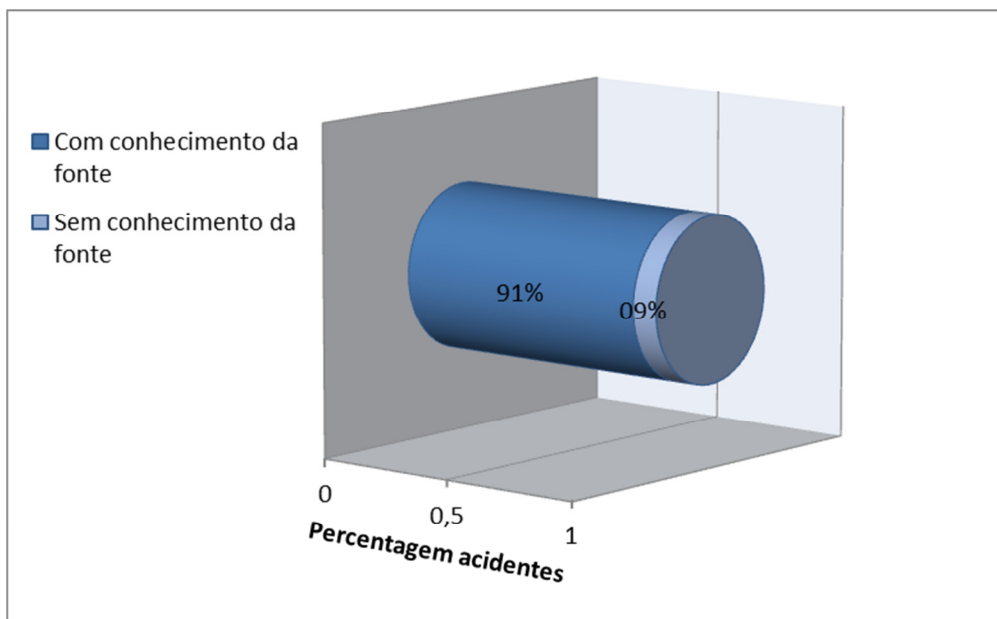
**Figura 29.** - Distribuição do número de acidentes com risco biológico pela tarefa que conduziu ao acidente



**Figura 30.** - Distribuição da percentagem de acidentes com risco biológico pela tarefa que conduziu ao acidente

Pela análise das figuras 29 e 30 verifica-se que as tarefas que estiveram na origem do maior número de acidentes foi a administração de terapêutica injectável (30%).

#### 2.7.4. Conhecimento da fonte



**Figura 31.** - Distribuição da percentagem de acidentes com risco biológico segundo a fonte

Pela análise da figura 31 verifica-se que em 9% dos acidentes com risco biológico a fonte era desconhecida.

## 2.8. Tipo de Acidente por Tipo de Horário

Tabela 13. - Tipo de Acidente por tipo de horário

Tipo de acidente		Tipo de Horário												Total Acidentes
		Acidente Viação - "in itinere"	Agressão por doente/familiar	Corte/picada com material potencialmente contaminado	Entalão em objecto	Esforço excessivo ou movimento em falso	Exposição/contacto com substâncias químicas	Marcha sobre, choque contra, ou pancada por objectos	Movimentação de Cargas	Movimentação de Doente/Utente	Outra forma de acidente não classificada	Queda de Objecto	Queda de Pessoas	
Turno Manhã	Nº	3,0	1,0	21,0	1,0	5,0	2,0	5,0	1,0	3,0	1,0	2,0	9,0	54
	% Turno	5,6	1,9	38,9	1,9	9,3	3,7	9,3	1,9	5,6	1,9	3,7	16,7	
	% Tipo acidente	100,0	100,0	47,7	33,3	50,0	33,3	62,5	100,0	37,5	25,0	50,0	42,9	
Turno Tarde	Nº	--	--	12,0	1,0	1,0	2,0	2,0	--	3,0	2,0	2,0	4,0	29
	% Turno	--	--	41,4	3,4	3,4	6,9	6,9	--	10,3	6,9	6,9	13,8	
	% Tipo acidente	--	--	--	25,0	10,0	33,3	25,0	--	37,5	50,0	50,0	18,2	
Turno Noite	Nº	--	--	3,0	--	1,0	--	1,0	--	1,0	1,0	--	9	15
	% Turno	--	--	33,3	--	11,1	--	11,1	--	11,1	11,1	--	22,2	
	% Tipo acidente	--	--	6,8	--	10,0	--	12,5	--	12,5	25,0	--	9,5	
Horário Normal	Nº	--	--	8,0	1,0	3,0	2,0	--	--	1,0	--	--	6,0	21
	% Turno	--	--	38,1	4,8	14,3	9,5	--	--	4,8	--	--	28,6	
	% Tipo acidente	--	--	17,8	25,0	30,0	33,3	--	--	12,5	--	--	27,3	
Jornada Contínua	Nº	--	--	1,0	1,0	--	--	--	--	--	--	--	1,0	3
	% Turno	--	--	33,3	33,3	--	--	--	--	--	--	--	33,3	
	% Tipo acidente	--	--	2,2	25,0	--	--	--	--	--	--	--	4,5	

Pela análise da tabela 13, verifica-se que o corte picada com material potencialmente contaminado é a principal causa de acidente, independentemente do horário praticado pelo trabalhador

## 2.9. Categoria Profissional por Tipo de Horário

Tabela 14. - Categoria profissional Vs Tipo de Horário

Categoria Profissional		Assistente Técnico	Assistente Operacional	Enfermeiro	Médico	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Técnico Superior
Turno							
Manhã	n	--	28	26	--	--	--
	% Turno	--	51,9	48,1	--	--	--
	% Cat. Prof.	--	56,0	57,8	--	--	--
Tarde	n	--	15	12	--	2	--
	% Turno	--	51,7	41,4	--	6,9	--
	% Cat. Prof.	--	30,0	26,7	--	22,2	--
Noite	n	--	2	7	--	--	--
	% Turno	--	22,2	77,8	--	--	--
	% Cat. Prof.	--	4,0	15,6	--	--	--
Normal	n	2	4	--	9	6	--
	% Turno	9,5	19,0	--	42,9	28,6	--
	% Cat. Prof.	100,0	8,0	--	100,0	66,7	--
Jornada contínua	n	--	1	--	--	1	1
	% Turno	--	33,3	--	--	33,3	33,3
	% Cat. Prof.	--	2,0	--	--	11,1	100,0

Pela análise da tabela 14 verifica-se que:

- A maioria dos acidentes de trabalho registados pelos assistentes operacionais e enfermeiros ocorreram durante o turno da manhã. Os acidentes registados pelos médicos ocorrerem em horário normal.

## 2.10. Tipo de Acidente por Categoria Profissional

Tabela 15. - Tipo Acidente por Categoria Profissional

Tipo de Acidente	Categoria Profissional		Assistente Técnico	Assistente Operacional	Enfermeiro	Médico	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Técnico Superior
Acidente Viação - "in itinere"		n	--	2	1	--	--	--
		% Tipo de acidente	--	66,7	33,3	--	--	--
		% Categ.Prof.	--	4,0	2,2	--	--	--
Agressão por doente/familiar		n	--	1	--	--	--	--
		% Tipo de acidente	--	100,0	--	--	--	--
		% Categ.Prof.	--	2,0	--	--	--	--
Corte/picada com material potencialmente contaminado		n	--	6	30	8	--	1
		% Tipo de acidente	--	13,3	66,7	17,8	--	2,2
		% Categ.Prof.	--	12,0	66,7	88,9	--	100,0
Entalão em objecto		n	--	3	1	--	--	--
		% Tipo de acidente	--	75,0	25,0	--	--	--
		% Categ.Prof.	--	6,0	2,2	--	--	--
Esforço excessivo ou movimento em falso		n	--	4	4	--	2	--
		% Tipo de acidente	--	40,0	40,0	--	20,0	--
		% Categ.Prof.	--	8,0	8,9	--	22,2	--
Exposição/contacto com substâncias químicas		Nº	--	2	--	--	4	--
		% Tipo de acidente	--	33,3	--	--	66,7	--
		% Categ.Prof.	--	4,0	--	--	44,4	--
Marcha sobre, choque contra, ou pancada por objectos		n	--	6	2	--	--	--
		% Tipo de acidente	--	75,0	25,0	--	--	--
		% Categ.Prof.	--	12,0	4,4	--	--	--
Movimentação de Cargas		Nº	--	1	--	--	--	--
		% Tipo de acidente	--	100,0	--	--	--	--
		% Categ.Prof.	--	2,0	--	--	--	--
Movimentação de Doente/Utente		n	--	7	1	--	--	--
		% Tipo de acidente	--	87,5	12,5	--	--	--
		% Categ.Prof.	--	14,0	2,2	--	--	--
Outra forma de acidente não classificada		n	--	1	3	--	--	--
		% Tipo de acidente	--	25,0	75,0	--	--	--
		% Categ.Prof.	--	2,0	6,7	--	--	--
Queda de Objecto		n	--	4	--	--	--	--
		% Tipo de acidente	--	100,0	--	--	--	--
		% Categ.Prof.	--	8,0	--	--	--	--
Queda de Pessoas		n	2	13	3	1	3	--
		% Tipo de acidente	9,1	59,1	13,6	4,5	13,6	--
		% Categ.Prof.	100,0	26,0	6,7	11,1	33,3	--

Da análise da tabela 15 constata-se que:

- 66,7% das ocorrências registadas por enfermeiros e 88,9 % por médicos referem-se a cortes/picadas com material potencialmente contaminado, sendo esta o principal tipo de acidentes registados por estas categorias profissionais.
- Junto dos assistentes operacionais e assistentes técnicos a principal causa de acidente é a queda de pessoas.

## 2.11. Tipo de Acidente por Tipo de Incapacidade

Tabela 16. - Tipo Acidente por Tipo de Incapacidade

Tipo de Acidente	Tipo de Incapacidade		Morte	Incapacidade Permanente	Incapacidade Temporária Absoluta	Incapacidade Temporária Parcial	Sem Incapacidade
Acidente Viação - "in itinere"		n	--	--	3	--	--
	% Tipo de acidente		--	--	100,0	--	--
	%Tipo incapacidade		--	--	6,3	--	--
Agressão por doente/familiar		n	--	--	--	--	1
	% Tipo de acidente		--	--	--	--	100,0
	%Tipo incapacidade		--	--	--	--	1,6
Corte/picada com material potencialmente contaminado		n	--	--	1	1	43
	% Tipo de acidente		--	--	--	--	--
	%Tipo incapacidade		--	--	2,1	25,0	67,2
Entalão em objecto		n	--	--	3	--	1
	% Tipo de acidente		--	--	75,0	--	25,0
	%Tipo incapacidade		--	--	6,3	--	1,6
Esforço excessivo ou movimento em falso		n	--	--	5	1	4
	% Tipo de acidente		--	--	50,0	10,0	40,0
	%Tipo incapacidade		--	--	10,4	25,0	6,3
Exposição/contacto com substâncias químicas		n	--	--	2	--	4
	% Tipo de acidente		--	--	33,3	--	66,7
	%Tipo incapacidade		--	--	4,2	--	6,3
Marcha sobre, choque contra, ou pancada por objectos		n	--	--	5	--	3
	% Tipo de acidente		--	--	62,5	--	37,5
	%Tipo incapacidade		--	--	10,4	--	4,7
Movimentação de Cargas		Nº	--	--	1	--	--
	% Tipo de acidente		--	--	100,0	--	--
	%Tipo incapacidade		--	--	2,1	--	--
Movimentação de Doente/Utente		Nº	--	--	6	1	1
	% Tipo de acidente		--	--	75,0	12,5	12,5
	%Tipo incapacidade		--	--	12,5	25,0	1,6
Outra forma de acidente não classificada		n	--	--	2	--	2
	% Tipo de acidente		--	--	50,0	--	50,0
	%Tipo incapacidade		--	--	4,2	--	3,1
Queda de Objecto		n	--	--	3	--	1
	% Tipo de acidente		--	--	75,0	--	25,0
	%Tipo incapacidade		--	--	6,3	--	1,6
Queda de Pessoas		n	--	--	17	1	4
	% Tipo de acidente		--	--	77,3	4,5	18,2
	%Tipo incapacidade		--	--	35,4	25,0	6,3

Da análise da tabela 16 constata-se que a principal causa dos de incapacidade temporária foi a queda de pessoas.



## 2.12. Categoria Profissional por Tipo de Incapacidade

Tabela 17. - Categoria Profissional por Tipo de Incapacidade

Tipo de Incapacidade		Morte	Incapacidade Permanente	Incapacidade Temporária Absoluta	Incapacidade Temporária Parcial	Sem Incapacidade
Categoria Profissional						
Assistente Técnico	Nº	--	--	--	--	2
	%Tipo incapacidade	--	--	--	--	3,1
	%Tipo Cat. Prof.	--	--	--	--	100,0
Assistente Operacional	n	--	--	33	1	16
	%Tipo incapacidade	--	--	68,8	25,0	25,0
	%Cat. Prof.	--	--	66,0	2,0	32,0
Enfermeiro	n	--	--	10	2	33
	%Tipo incapacidade	--	--	20,8	50,0	51,6
	%Cat. Prof.	--	--	22,2	4,4	73,3
Médico	n	--	--	1	--	8
	%Tipo incapacidade	--	--	2,1	--	12,5
	%Cat. Prof.	--	--	11,1	--	88,9
Técnico Diagnóstico e Terapêutica	n	--	--	4	1	4
	%Tipo incapacidade	--	--	8,3	25,0	6,3
	%Cat. Prof.	--	--	44,4	11,1	44,4
Técnico Superior	n	--	--	--	--	1
	%Tipo incapacidade	--	--	--	--	1,6
	%Cat. Prof.	--	--	--	--	100,0

Da análise da tabela 17 constata-se que:

- 66,0% dos acidentes com assistentes operacionais resultaram em incapacidade temporária absoluta e 32% sem incapacidade. Os restantes 2% foram incapacidade temporária parcial;
- 73,3% dos enfermeiros acidentados não sofreram qualquer tipo de incapacidade e 22,2% sofreram incapacidade temporária absoluta;
- 44% dos acidentes com técnicos de diagnóstico e terapêutica resultaram em incapacidade temporária parcial e 44% não originaram qualquer tipo de incapacidade;
- 68,8% dos acidentes com incapacidade temporária absoluta ocorrerem entre assistentes operacionais;
- 88,9% dos acidentes registados com os médicos não originaram qualquer tipo de incapacidade.

### 2.13. Categoria Profissional por Natureza da Lesão

Tabela 18. - Categoria Profissional por Natureza da Lesão

Categoria Profissional Natureza da Lesão		Assistente Técnico	Assistente Operacional	Enfermeiro	Médico	Técnico Diagnóstico e Terapêutica	Técnico Superior
Contusões e esmagamentos	n	1	5	2	--	1	--
	% Tipo de acidente	50,0	10,0	4,4	--	11,1	--
	% Categ.Prof.	11,1	55,6	22,2	--	11,1	--
Entorses e distensões	n	--	4	1	--	1	--
	% Categ.Prof.	--	8,0	2,2	--	11,1	--
	% Natureza Lesão	--	66,7	16,7	--	16,7	--
Ferida de Picada/Corte	n	--	6	30	8	--	1
	% Categ.Prof.	--	12,0	66,7	88,9	--	100,0
	% Natureza Lesão	--	13,3	66,7	17,8	--	2,2
Fracturas	n	--	3	1	--	1	--
	% Categ.Prof.	--	6,0	2,2	--	11,1	--
	% Natureza Lesão	--	60,0	20,0	--	20,0	--
Lombalgias	n	--	5	3	--	1	--
	% Categ.Prof.	--	10,0	6,7	--	11,1	--
	% Natureza Lesão	--	55,6	33,3	--	11,1	--
Luxações	Nº	--	1	--	--	--	--
	% Categ.Prof.	--	2	--	--	--	--
	% Natureza Lesão	--	100	--	--	--	--
Outras feridas	Nº	--	4	4	--	--	--
	% Categ.Prof.	--	8,0	8,9	--	--	--
	% Natureza Lesão	--	50,0	50,0	--	--	--
Outros traumatismos não definidos	n	--	12	2	--	4	--
	% Categ.Prof.	--	24,0	4,4	--	44,4	--
	% Natureza Lesão	--	66,7	11,1	--	22,2	--
Traumatismos superficiais	n	1	9	2	1	1	--
	% Categ.Prof.	50,0	18,0	4,4	11,1	11,1	--
	% Natureza Lesão	7,1	64,3	14,3	7,1	7,1	--
Sem Lesão	n	--	1	--	--	--	--
	% Categ.Prof.	--	2,0	--	--	--	--
	% Natureza Lesão	--	100,0	--	--	--	--

Da análise da tabela 18, constata-se que:

- A lesão mais frequente nos enfermeiros e médicos acidentados é ferida de picada/corte;
- As lesões mais frequentes nos assistentes operacionais são as contusões e esmagamentos.

## 2.14. Tipo Acidente por Local do acidente

Tabela 19. - Tipo de Acidente por Local do Acidente

Tipo de acidente	Serviço	Tipo de Acidente												Total Acidentes
		Acidente Viação - "in itinere"	Agressão por doente/familiar	Corte/picada com material potencialmente contaminado	Entalão em objecto	Esforço excessivo ou movimento em falso	Exposição/contacto com substâncias químicas	Marcha sobre, choque contra, ou pancada por objectos	Movimentação de Cargas	Movimentação de Doente/Utente	Outra forma de acidente não classificada	Queda de Objecto	Queda de Pessoas	
Exterior	n	3	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	3
	%	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HABLO - Cirurgia	n	--	--	1	2	--	--	--	--	--	--	--	--	3
	%	--	--	33,3	66,7	--	--	--	--	--	--	--	--	
HABLO - Laboratório	n	--	--	--	--	--	2	--	--	--	--	--	--	2
	%	--	--	--	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	
HABLO - M. F. Reabilitação	n	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	
HABLO - Medicina	n	--	--	2	1	1	--	--	--	1	2	--	--	7
	%	--	--	28,6	14,3	14,3	--	--	--	14,3	28,6	--	--	
HABLO - Urgência	n	--	--	1	--	--	--	1	--	--	--	--	--	2
	%	--	--	50,0	--	--	--	50,0	--	--	--	--	--	
HDP - Medicina	n	--	--	2	--	--	--	--	--	--	--	--	--	2
	%	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HDP - Urgência	n	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Áreas Comuns	n	--	--	--	--	1	--	1	--	--	--	1	9	12
	%	--	--	--	--	8,3	--	8,3	--	--	--	8,3	75,0	
HSA - Arquivo Clínico	n	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	--	1
	%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	100,0	--	
HSA - Bloco de Partos	n	--	--	1	--	--	--	1	--	--	--	--	--	2
	%	--	--	50,0	--	--	--	50,0	--	--	--	--	--	
HSA - Bloco Operatório	n	--	--	3	--	--	1	--	--	--	1	--	--	5
	%	--	--	60,0	--	--	20,0	--	--	--	20,0	--	--	
HSA - Casa Mortuária	n	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Cirurgia Ambulatório	n	--	--	5	--	--	--	--	--	--	--	1	1	7
	%	--	--	71,4	--	--	--	--	--	--	--	14,3	14,3	

Tabela 20. - Tipo de Acidente por Local do Acidente (cont.)

Tipo de acidente	Serviço													Total Acidentes
		Acidente Viação - "in itinere"	Agressão por doente/familiar	Corte/picada com material potencialmente contaminado	Entalão em objecto	Esforço excessivo ou movimento em falso	Exposição/contacto com substâncias químicas	Marcha sobre, choque contra, ou pancada por objectos	Movimentação de Cargas	Movimentação de Doente/Utente	Outra forma de acidente não classificada	Queda de Objecto	Queda de Pessoas	
HSA - Cirurgia I	n	--	--	--	--	1	--	--	--	1	--	--	1	3
	%	--	--	--	--	33,3	--	--	--	33,3	--	--	33,3	
HSA - Cirurgia II	n	--	--	3	--	--	--	--	--	1	--	--	--	4
	%	--	--	75,0	--	--	--	--	--	25,0	--	--	--	
HSA - Consultas Externas	n	--	--	1	--	1	--	--	--	--	1	--	1	4
	%	--	--	25,0	--	25,0	--	--	--	--	25,0	--	25,0	
HSA - Especialidades Cirúrgicas	n	--	--	1	--	1	--	--	--	2	--	--	1	5
	%	--	--	20,0	--	20,0	--	--	--	40,0	--	--	20,0	
HSA - Esterilização	n	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	1	--	2
	%	--	--	50,0	--	--	--	--	--	--	--	50,0	--	
HSA - Farmácia	n	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Gastromedicina	n	--	--	4	--	--	--	--	--	--	--	--	--	4
	%	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Ginecologia	n	--	--	1	--	--	--	--	--	1	--	--	--	2
	%	--	--	50,0	--	--	--	--	--	50,0	--	--	--	
HSA - Hospital de Dia	n	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Lab. Pat. Clínica	n	--	--	--	--	--	2	--	--	--	--	--	1	3
	%	--	--	--	--	--	66,7	--	--	--	--	--	33,3	
HSA - M. F. Reabilitação	n	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Medicina I	n	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Medicina II	n	--	--	3	--	--	--	1	--	--	--	--	--	4
	%	--	--	75,0	--	--	--	25,0	--	--	--	--	--	
HSA - Obstetrícia	n	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	1
	%	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	--	100,0	

Tabela 21. - Tipo de Acidente por Local do Acidente (cont.)

Tipo de acidente	Serviço													Total Acidentes
		Acidente Viação - "in itinere"	Agressão por doente/familiar	Corte/picada com material potencialmente contaminado	Entalão em objecto	Esforço excessivo ou movimento em falso	Exposição/contacto com substâncias químicas	Marcha sobre, choque contra, ou pancada por objectos	Movimentação de Cargas	Movimentação de Doente/Utente	Outra forma de acidente não classificada	Queda de Objecto	Queda de Pessoas	
HSA - Ortopedia I	n	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Ortopedia II	n	--	--	3	--	--	--	--	--	--	--	--	2	5
	%	--	--	60,0	--	--	--	--	--	--	--	--	40,0	
HSA - Psiquiatria	n	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	1	2
	%	--	--	50,0	--	--	--	--	--	--	--	--	50,0	
HSA - SMI	n	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	1	2
	%	--	--	--	--	--	--	50,0	--	--	--	--	50,0	
HSA - Téc. Gastro	n	--	--	--	--	--	--	1	--	1	--	--	--	2
	%	--	--	--	--	--	--	50,0	--	50,0	--	--	--	
HSA - UICD	n	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1	2
	%	--	50,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	50,0	
HSA - UIDEPP	n	--	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Urgência Geral	n	--	--	5	--	3	1	1	1	1	--	--	2	14
	%	--	--	35,7	--	21,4	7,1	7,1	7,1	7,1	--	--	14,3	
HSA - Urgência Obstetrícia	n	--	--	1	--	--	--	--	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	100,0	--	--	--	--	--	--	--	--	--	
HSA - Urgência Pediátrica	n	--	--	--	--	--	--	1	--	--	--	--	--	1
	%	--	--	--	--	--	--	100,0	--	--	--	--	--	

Da análise das tabelas 19 a 21 constata-se que:

- O corte/picada com material potencialmente é o principal tipo de acidentes nos serviços de urgência, no bloco operatório e nos serviços de internamento;
- A maioria dos acidentes por quedas de pessoal ocorre nas áreas comuns;
- A maioria dos acidentes derivados à mobilização/posicionamento dos utentes ocorrem nos serviços de internamento.